

Casas para todos

Construir e reabilitar 6000 habitações públicas em 4 anos: 3000 a renda apoiada, 3000 a arrendamento verdadeiramente acessível, em colaboração com IHRU, cooperativas de habitação e associações de moradores.

Plano Municipal de Emergência Social integrado na Carta Municipal de Habitação: Inventariar, reabilitar e afectar, em articulação com o IHRU, edifícios devolutos propriedade do município e de outras entidades públicas para habitação pública e residências de estudantes.

Reabilitação profunda e total dos bairros municipais e do IHRU: eliminando insalubridade, humidade e pragas, renovando canalizações e redes eléctricas, e reforçando a eficiência energética.

Combate à turistificação: Suspensão imediata de novas licenças de Alojamento Local e de novos hotéis na Cidade.

Fiscalidade contra a especulação: Aplicar a taxa de IMI agravado sobre imóveis devolutos (mediante capacidade económica do proprietário), rever as isenções nas ARUs (para grandes investidores), manter a redução do IMI na habitação própria e permanente e isenção às Associações de Moradores.

Construir habitação pública nos terrenos do antigo bairro de S. Vicente de Paulo (Monte da Bela) em construção pré-fabricada, agilizando prazos e garantido o direito dos antigos moradores a voltarem.

Construir habitação pública em regime de renda apoiada nos terrenos do antigo bairro do Aleixo, garantindo o direito dos antigos moradores a voltarem, afirmando que as vistas de rio não são só para alguns.

Manter os terrenos e lotes da Av. de D. Afonso Henriques (Av. da Ponte) na esfera pública e construir fogos para habitar e não para especular.

Direito dos Pais e das Crianças

Criar uma creche pública em todas as freguesias até 2029.

Alargar a rede pública de educação pré-escolar a todas as crianças.

Reforçar o número de vagas nos programas de férias e ocupação dos tempos livres para crianças e adolescentes, com custos acessíveis, alargados a todas as zonas da cidade e em cooperação com o movimento associativo.

Construir novos parques infantis, melhorar a segurança e conforto dos parques infantis existentes e introduzir equipamentos para os mais pequenos.

Implementar medidas de acalmia de tráfego, principalmente junto a zonas escolares.

Assegurar a gestão pública das cantinas escolares com melhoria substancial da qualidade das refeições

Valorizar o Associativismo

Criar o Gabinete Municipal de Atendimento ao Associativismo (social, cultural, desportivo).

Duplicar a verba do Fundo de Apoio ao Associativismo Popular e mantê-lo de forma permanente.

Casa das Associações: Disponibilizar um espaço e meios para a dinamização do associativismo, incentivando o Associativismo Jovem.

Mais Transportes Públicos

Reforço significativo da oferta e transporte público gratuito para +65 anos.

Reforçar e melhorar a STCP: Novas linhas, maior frequência e pontualidade, melhor cobertura em bairros e zonas altas. Aquisição de viaturas menores para zonas não cobertas.

Acabar com a concessão dos abrigos existentes e implantar novos abrigos da STCP, garantindo conforto a quem espera e com horários em tempo real.

Expandir e melhorar o Metro: concretizar a linha de Metro do Campo Alegre e a linha circular (Rosa) até Campanhã, passando pelo Carvalhido e Asprela.

Metrobus da Boavista: Rever o projecto falhado, estudando novas utilizações, sem deixar de exigir o seu funcionamento imediato e alargado à estação de metro da Casa da Música.

Reverter a privatização dos parcómetros, reduzindo a sua extensão e preços e ampliando os lugares para moradores.

Parques de estacionamento periféricos gratuitos, articulados com transportes públicos.

Travessias e ligações: Reactivar o ramal da Alfândega e a ligação fluvial Ouro-Afurada de forma permanente, integrando-as no serviço da STCP e na rede Andante.

Defender a ligação do TGV ao centro da cidade (Campanhã) e a reestruturação urbana da zona oriental, respeitando os moradores, associações e vivências locais.

Regular o tráfego turístico: Revisão profunda da política de circulação de viaturas turísticas e TVDE, com restrição de áreas e horários, defesa da segurança e tranquilidade dos bairros residenciais e do centro da cidade.

Concretizar e implementar o Plano Porto Ciclável: Construído com associações e movimentos populares, com redes seguras e integradas.

Criar uma rede partilhável de bicicletas gerida pela STCP e na rede Andante.

Direitos dos Trabalhadores

Valorizar os trabalhadores municipais e os seus direitos, aplicando o horário de 35 horas a todos os trabalhadores e o alargamento do subsídio de penosidade e risco a todos os trabalhadores elegíveis, incluindo nas empresas municipais.

Praticar uma política de diálogo com os trabalhadores e os seus representantes legais também em todas as empresas municipais (Comissão de Trabalhadores e Sindicatos).

Remunicipalizar os serviços privatizados (parcómetros, vigilância e cantinas), capacitando a estrutura municipal e acabando com a concessão a privados.

Internalizar as Empresas Municipais nos serviços da Câmara Municipal: Ágora - Cultura e Desporto do Porto e Porto Ambiente no imediato.

CDU Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



Porto para todos



Diana Ferreira

Candidata à presidência da Câmara Municipal

Francisco Calheiros

1º Candidato à Assembleia Municipal

CDU Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



AUTARQUIAS 2025

CDU

Estamos aqui por um Porto para todos

A CDU apresenta-se às Eleições Autárquicas de 2025 para a Câmara e Assembleia Municipal do Porto com determinação e confiança, afirmando-se como a força que defende os interesses das populações e dos trabalhadores, contra políticas que têm privilegiado o negócio em detrimento das pessoas. Enraizada no contacto directo com as moradores, associações, colectividades, movimentos de trabalhadores, a CDU apresenta um programa construído a partir da vida concreta da cidade, que responde de forma consequente aos seus principais problemas: a crise na habitação, a falta vagas nas creches, as dificuldades na mobilidade, o entretenimento em vez da cultura, o desinvestimento nos serviços essenciais e a precariedade laboral. É urgente inverter estas políticas e pôr a Câmara Municipal do Porto e a Assembleia Municipal verdadeiramente ao serviço de quem vive e trabalha no Porto.

Com uma equipa de candidatos competente e de confiança, a CDU apresenta um projecto para construir um Porto mais justo, solidário e desenvolvido. Um projecto que assenta em propostas concretas e transformadoras: um vasto programa de construção e reabilitação de habitação pública a custos verdadeiramente acessíveis, a criação de uma rede pública de creches, a melhoria decisiva dos transportes coletivos, a valorização do movimento associativo, da cultura e do espaço público. Esta é a alternativa de esquerda que se coloca aos portuenses: um compromisso com o Trabalho, a Honestidade e a Competência para garantir uma cidade com qualidade de vida para todos - um Porto para todos!

Propostas-Chave

Criar o Museu da Resistência na antiga sede da ex-PIDE/DGS.

Reactivar o Conselho Municipal de Cultura do Porto.

Direito ao descanso: Rever o regulamento da Movida, defendendo os moradores e estabelecendo limites à diversão noturna no centro histórico e zonas residenciais.

Trânsito na VCI: eliminar as portagens na CREP e A4, construir a CRIP, desviando deslocações cujo destino final não é o Porto.

Requalificar a Circunvalação com ciclovias.

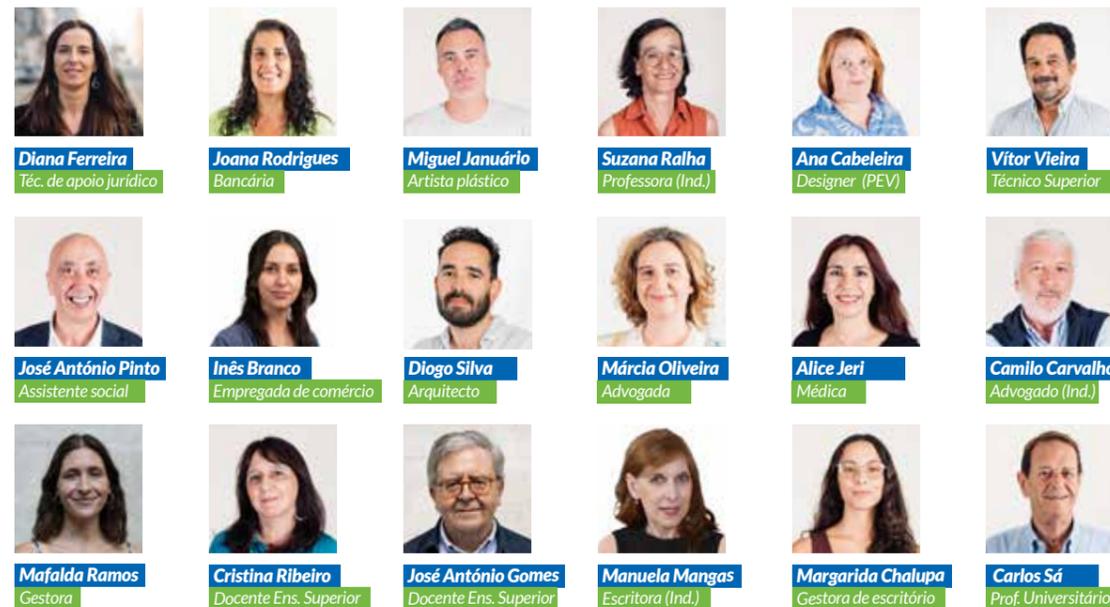
Activar o Conselho Municipal das Comunidades Imigrantes com representantes eleitos pelas comunidades.

Criar sanitários, balneários e bebedouros públicos em toda a cidade e construir novas piscinas Municipais em Paranhos, Aldoar, Bonfim e Ramalde.

Azevedo de Campanhã: exigência urgente da instalação de um Centro de Saúde com serviços básicos de proximidade.

Reposição das Freguesias extintas.

Candidatos à Câmara Municipal



Mandatário da candidatura



Rui Sá
Engenheiro

Descobre mais aqui!



É eleito na Assembleia Municipal do Porto e responsável pelo grupo municipal da CDU. Tem dedicado mais de três décadas ao trabalho autárquico, assumindo diversos cargos eleitos e responsabilidades institucionais. Ao longo deste percurso, destacou-se pela defesa consequente dos interesses das populações e dos trabalhadores do Porto, colocando sempre a sua intervenção ao serviço da cidade e das suas gentes.

Candidatos à Assembleia Municipal

